



Circuito de Oficinas: Mediação de Leitura em Bibliotecas Públicas

outubro/novembro de 2012



A leitura mediada na formação do leitor.

Professora Marta Maria Pinto Ferraz
martampf@uol.com.br

“A leitura deve ser entendida não apenas como atividade de linguagem mas também cognitiva, por meio da qual o leitor trata as informações presentes no texto para construir os seus sentidos; é um processo do qual participam os objetivos do leitor, seus conhecimentos prévios, diversos fatores afetivos pessoais, além de processos de controle.”
Cabral (2005).

- “A leitura deve ser entendida não apenas como **atividade de linguagem mas também cognitiva, por meio da qual o leitor trata as informações presentes no texto para construir os seus sentidos**; é um processo do qual participam os objetivos do leitor, seus conhecimentos prévios, diversos fatores afetivos pessoais, além de processos de controle.” Cabral (2005).

- “A leitura deve ser entendida não apenas como atividade de linguagem mas também cognitiva, por meio da qual o leitor trata as informações presentes no texto para construir os seus sentidos; **é um processo do qual participam os objetivos do leitor**, seus conhecimentos prévios, diversos fatores afetivos pessoais, além de processos de controle.” Cabral (2005).

- “A leitura deve ser entendida não apenas como atividade de linguagem mas também cognitiva, por meio da qual o leitor trata as informações presentes no texto para construir os seus sentidos; é um processo do qual participam os objetivos do leitor, **seus conhecimentos prévios**, diversos fatores afetivos pessoais, além de processos de controle.” Cabral (2005).

- “A leitura deve ser entendida não apenas como atividade de linguagem mas também cognitiva, por meio da qual o leitor trata as informações presentes no texto para construir os seus sentidos; é um processo do qual participam os objetivos do leitor, seus conhecimentos prévios, **diversos fatores afetivos pessoais**, além de processos de controle.” Cabral (2005).

- “A leitura deve ser entendida não apenas como atividade de linguagem mas também cognitiva, por meio da qual o leitor trata as informações presentes no texto para construir os seus sentidos; é um processo do qual participam os objetivos do leitor, seus conhecimentos prévios, diversos fatores afetivos pessoais, além de **processos de controle.**” Cabral (2005).

Leitura

- Processo não aleatório
- Leitor proficiente – fruição – leitor em desenvolvimento
- Mediador – zona de desenvolvimento proximal – provocar avanços que não ocorreriam espontaneamente

Leitura Mediada

- Professor como modelo de leitor
- Ações do professor para realizar a leitura mediada
- Biblioteca escolar como dispositivo pedagógico

Elementos interdependentes

O professor como modelo de leitor

- Conhecimento
- Contextualização histórica da obra
- Estratégias de leitura (antecipação, inferência, levantamento de hipóteses, intertextualidade, memória)
- Prazer dos textos literários

Professor – Inspiração

- Modelo de leitor fluente que entende o que lê, sabe qual é a função daquele texto, entretém-se com o texto e sente prazer em executar tal ação.

Mediação de leitura x Leitura mediada

Mediação de leitura: múltiplas ações usadas pelo mediador para o trabalho de leitura:

- ▣ Explorar o acervo
- ▣ Ajudar nas escolhas pessoais
- ▣ Promover rodas de conversa
- ▣ Estimular o empréstimo
- ▣ Ler uma história escolhida pelos alunos
- ▣ Ouvir uma história lida pelo aluno

Leitura Mediada

- Leitura em voz alta, sistemática e dirigida
- Aluno leitor
- Fluência leitora do mediador
- Concentração

Contar uma história x Leitura Mediada

Contar uma história:

- Narrativa oral
- Não usa o livro como suporte
- Memória e interpretação

Fazer uma Leitura Mediada:

- Trabalho com o texto escrito
- Livro: meio de interação entre leitores
 - entre o mediador como modelo de leitor;
 - entre os alunos, como leitores em desenvolvimento.

Ações que antecedem a leitura mediada

- Escolha de um gênero
- Competência leitora do grupo
- Conhecimento prévio do grupo
- Plano de leitura

Ao iniciar a leitura mediada

- **Apresentar o livro: explorar e contextualizar a obra**

Durante a leitura mediada

- **Explorar o conhecimento prévio do grupo**
- **Chamar a atenção para as estratégias de leitura que facilitam a compreensão**

Apresentar e contextualizar a obra:

1. Explorar a capa do livro

- Quem é o autor.
- Quem é o ilustrador. (Comentar que apesar de ser literatura estrangeira, o ilustrador é brasileiro).
- Qual é a editora.
- Qual é a edição

1. Explorar a capa do livro

- Há indicação que o livro faz parte de uma coleção
- Levantar hipóteses de leitura a partir da leitura da ilustração e da relação desta com o título.

Apresentar e contextualizar a obra:

2. Explorar a quarta-capa:

- **Comentar que se trata de literatura austríaca,**
- **Identificar de quem é a tradução,**
- **Ler a sinopse como recurso de antecipação do enredo**

Apresentar e contextualizar a obra:

3. Explorar a ficha catalográfica

- **Identificar a data da edição**
- **Identificar onde fica a editora**

Apresentar e contextualizar a obra:

4. Explorar o miolo do livro

- **Folhear o livro, observando as ilustrações, os tipos de letras, o número de páginas, a forma como está organizado (se em capítulos ou em um texto corrido; se há índice ou não, etc.).**

Faça desse momento de apresentação do livro um ritual, pois a criança, através de procedimentos do professor, começa a perceber que, quanto mais informações ela tiver a respeito da obra, mais rica, compreensiva e prazerosa será sua leitura.

Contextualizar a obra

Tem a ver com as informações que permitem situar determinado texto.

Envolve o contexto histórico do texto e do autor, a caracterização do gênero, informações sobre o autor e seu estilo de escrever.

Durante a leitura mediada:

Chamar a atenção para as estratégias de leitura que facilitam a compreensão:

Hipóteses

Inferências

Antecipações

Intertextualidade

Memória

As estratégias de leitura: hipóteses

A partir de informações sobre o texto, como o título, o reconhecimento do gênero, conhecimentos sobre o autor, a contextualização histórica, o contexto, o leitor tem condições de estabelecer hipóteses de leitura, isto é, imaginar dados sobre o texto, como, por exemplo, o tema, os tipos de personagens.

Essas hipóteses contribuem para a compreensão e são confirmadas, ou não, durante a leitura.

As estratégias de leitura: inferências

A elaboração de inferências é um processo que ocorre por meio das relações que o leitor estabelece entre as informações textuais explícitas e os conhecimentos que ele já possui, conhecimentos diversos, de mundo, de língua, de outros textos, de situações, entre outros.

Vários fatores influenciam na elaboração de inferências: conhecimento prévio, interesses, objetivos a serem atingidos com a leitura, forma de apresentação do texto.

As estratégias de leitura

Antecipações

À medida em que lemos os textos, podemos antecipar a continuidade da história, ou seja, os fatos que podem acontecer em decorrência daquilo que já aconteceu.

Essas antecipações se confirmam ou não durante a leitura.

As estratégias de leitura: Intertextualidade

Dizem respeito ao reconhecimento de outros textos que apresentam semelhanças de tema ou de estrutura com um determinado texto.

O estabelecimento dessas relações constitui um fator importante para a compreensão.

As estratégias de leitura

Memória

O contato com o texto nos faz ativar nossa memória e, a partir dos conhecimentos que já possuímos, estabelecemos relações entre as informações do texto e nossas experiências e conhecimentos, para construir os sentidos do texto.

A memória tem dupla função: ativar conhecimentos armazenados e relacioná-los com o texto. É por isso que dizemos que ela também trabalha.

Durante a leitura mediada

- Explorar o livro
- Contextualizar a obra
- Explorar o conhecimento prévio do grupo
- Chamar a atenção para as estratégias de leitura que facilitam a compreensão

Após a Leitura Mediada:

Mediação de leitura

- Dar voz aos alunos
- Mediação entre texto e aluno
- Autorização mental subjetiva em relação ao conteúdo do texto
- Impressões e relações
- Leitura única e pessoal

Leitura Mediada e universo do leitor

- **Leitura em voz alta**
- **Cumplicidade**
- **Fortalecimento do vínculo afetivo**
- **Constituição de um grupo**
- **Construção de uma história de leitura comum**

A sistemática da Leitura Mediada é corroborada por Bruner, para quem o adulto desempenha um papel do formador do “saber-fazer” do aluno, isto é, do saber como realizar suas intenções de forma controlada e consciente (metacognição).

Prazer dos textos literários

■ **Fruição**

Os gêneros cumprem determinadas funções sociais.

Os gêneros ficcionais normalmente têm a função de distrair o leitor; um anúncio tem a função de vender um produto; uma carta comercial tem a função de estabelecer a interação entre pessoas ou empresas que mantêm relações de negócio, etc.

Prazer dos textos literários

Os clássicos

- Ações subjetivas por parte do leitor
- Conflitos bem marcados facilitam a compreensão leitora
- Importância do professor leitor – narrador em 3ª pessoa

Discurso literário – pertencimento coletivo

- Compartilhar referentes lingüísticos, artísticos e culturais que lhes permitem tanto relacionar-se com as gerações anteriores, como também inserirem-se em sua cultura.



+55 11 3155.5444
www.spleituras.org